



DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS/DGP
RELATÓRIO DE GESTÃO 2017

FEVEREIRO/2018

4. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

4.1. GESTÃO DE PESSOAS

4.1.1. Estrutura de Pessoal da Unidade

Quadro 1 – Força de Trabalho da UPC

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	714	670	27	8
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	714	670	27	8
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	713	669	27	7
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	0	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	1*	1*	0	1
2. Servidores com Contratos Temporários	20	20	13	15
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	5**	5**	1	1
4. Total de Servidores (1+2+3)	739	695	41	24

Fonte: DGP/CCAD/SIAPE

Obs:

* Trata-se das servidoras cedidas pela Eletrobrás.

** Trata-se dos servidores Valdenir Silveira Lopes (Siape:707120), Daniel Oliveira Nóbrega (Siape:1251940), Arnobio Gustavo Queiroz de Magalhaes (Siape:6706036), Reginaldo de Lima Pereira (Siape: 4109760) e Maristela Bortolon de Matos (Siape: 6705817).

Quadro 2 – Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	377	293
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	337	293
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	376	293
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	0	0
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	1*	0
2. Servidores com Contratos Temporários	0	20
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	2**	3***
4. Total de Servidores (1+2+3)	379	316

Fonte: DGP/CCAD/SIAPE

Obs:

* Trata-se das servidoras cedidas pela da Eletrobrás.

** Se refere aos servidores Valdenir Silveira Lopes (Siape:707120) e Daniel Oliveira Nóbrega (Siape:1251940)

*** Se refere aos professores Arnóbio Gustavo Queiroz de Magalhaes (Siape:6706036), Reginaldo de Lima Pereira (Siape: 4109760) e Maristela Bortolon de Matos (Siape: 6705817).

Quadro 3 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	47	47	11	13
1.1. Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	47	47	11	13
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	43	43	1	1
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	1	1	0	0
1.2.4. Sem Vínculo	0	0	0	0
1.2.5. Aposentados	3	3	2	1
2. Funções Gratificadas	157	137	65	68
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	137	137	0	0
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	1	1	0	0
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	204	184	76	81

Fonte: DGP/CCAD/SIAPE

A força de trabalho do IFRR é composta por servidores de duas carreiras distintas, com atividades específicas, a saber: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (área fim) e Técnicos Administrativos em Educação/TAE (área meio). Atualmente o quantitativo de servidores do IFRR é regulamentada pelos Decretos n.º 7.311/2010 e 7.312/2010, os quais dispõe sobre os quantitativos de lotação dos cargos integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnicos Administrativos em Educação e sobre o Banco de Professor-Equivalente (BPEq) de educação básica, técnica e tecnológica dos Institutos Federais vinculados ao Ministério da Educação.

A carreira docente (área fim) é regida pela Lei nº 12.772, de 28/12/2012, e abrange todos os professores que atuam na instituição, no ensino básico, técnico e superior; e a carreira TAE (área meio) é regida pela Lei nº 11.091, de 12/01/2005, e é composta por diversos cargos distribuídos por nível de escolaridade, sendo classificados como: A, B, C, D e E, nos níveis fundamental incompleto, fundamental completo, ensino médio e superior, respectivamente.

Quanto ao quadro de servidores da carreira de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (área fim), a instituição considera que o quantitativo disponível, até o final de 2017 contempla parcialmente as necessidades do IFRR. Considerando, dentre outros fatores, a dinâmica interna

das unidades e o planejamento institucional, entendemos que será necessário um aumento no quantitativo de docentes, até o início de 2019, avançando para próximo do limite de vagas estabelecidos pelo MEC.

Quanto ao quadro de servidores da carreira de Técnicos Administrativos em Educação (área meio), verifica-se que o quantitativo ainda não é suficiente para atendimento das necessidades, frente ao processo de consolidação e estruturação das unidades do IFRR.

Assim, percebe-se que em relação ao número de servidores lotados e em exercício na instituição, os quantitativos ainda não são o ideal para as necessidades institucionais, visto que frequentemente recebemos solicitação, tanto dos campi quanto da Reitoria, para novos provimentos, especialmente para cargos técnico-administrativos.

No entanto, destacamos que apenas 3, 74% (três vírgula setenta e quatro por cento) do total da mão-de-obra do IFRR é composta por vínculos não-efetivos. Nesse sentido, importa destacar que a quase totalidade dos servidores sem vínculo efetivo com o IFRR refere-se a contratos temporários de professores substitutos, contratados conforme disposição na Lei 8.745/1993 e nas hipóteses elencadas no Decreto n.º 7.485/2011, para suprir os afastamentos de professores efetivos, garantindo assim a continuidade da atividade fim desta Instituição. O percentual máximo de contratação de docentes do quadro temporário é de 20% (vinte por cento) do total de professores efetivos da instituição. Atualmente, não existe a possibilidade de contratação temporária para suprir eventuais afastamentos de técnicos administrativos, o que representa fator crítico para a instituição no caso de afastamentos, licenças e outras condições que impliquem na redução temporária da força de trabalho dessa categoria, fator que pode trazer prejuízo à instituição enquanto perdurarem determinadas ausências desses profissionais.

4.1.2. Demonstrativo das despesas com pessoal

Ainda sobre a força de trabalho do IFRR, verificamos que esta passou por uma renovação significativa, conforme o quadro abaixo.

Quadro 4 – Despesa de pessoal

Tipologias/ Exercícios		Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis					Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
			Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários				Demais Despesas Variáveis
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	2016	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade											
Exercícios	2017	36.560.822,91	3.703.712,94	7.653.413,25	21.317.071,83	5.358.026,26	820.109,26	558.232,88	215.511,71	166.453,73	76.353.354,77
	2016	32.083.164,26*	3.402.763,71	7.067.133,76	19.216.892,35	5.136.640,45	897.310,52	566.030,79	589.322,83	174.332,31	69.133.590,98
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade											
Exercícios	2017	0	45.204,84	3.767,07	1.267,86	273,81	0	0	0	0	50.513,58
	2016	0	216.170,93	18.937,28	6.355,98	12.120,00	0	1.597,40	225,95	0	255.407,54
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)											
Exercícios	2016	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Servidores cedidos com ônus											
Exercícios	2017	238.404,21	0	37.680,27	69.440,11	30.104,54	11.512,23	2.764,86	0	20.859,48	410.765,70
	2016	207.885,15	0	24.314,35	97.615,49	21.290,00	24.471,40	3.035,71	0	28.989,99	407.602,09
Servidores com contrato temporário											
Exercícios	2017	793.735,81	0	69.964,15	61.068,98	162.178,28	0	0	0	0	1.086.947,22
	2016	959.331,50	0	94.704,97	61.995,10	171.948,42	0	0	0	0	1.287.979,99

Fonte: DGP/CPAG/SIAPE

* O valor referente ao campo vencimentos e vantagens fixas do ano 2016 foi corrigido, pois após análise foi observado que foi utilizado para cálculo o item aposentados do DDP e que o mesmo não pertence à descrição do campo mencionado anteriormente. Com isso, o valor total com a somatória de todos os campos foi novamente somado e corrigido.

Em relação ao quadro de despesas com pessoal verificamos que houve um aumento em relação ao exercício 2016. Pode-se afirmar que esse aumento se deu em virtude do ingresso de novos servidores da carreira vinculados ao órgão e também um aumento no valor do vencimento básico dos servidores, considerando a concessão de progressões, adicionais e incentivos. Quanto aos servidores de carreira sem vínculo com o órgão obtivemos o aumento de mais um servidor, no exercício de funções e cargos de direção sem vínculo com a instituição, em relação a 2016.

Já em relação as despesas com servidores cedidos com ônus, houve um pequeno aumento da despesa em decorrência, possivelmente, do aumento no valor do vencimento básico dos servidores, considerando a concessão de progressões, adicionais e incentivos, em relação a 2016. Quanto aos servidores com contrato temporário verifica-se uma redução no número de contratações, implicando numa redução de gastos dessa natureza.

4.1.3. Gestão de riscos relacionados ao pessoal

A instituição ainda não aplica formalmente a ferramenta gerencial da gestão de riscos. No entanto, em 2017 foi elaborada a política de gestão de riscos do IFRR, mas a mesma aguarda aprovação do Conselho Superior. Na área de gestão de pessoas, poderíamos listar como possível risco, o grande número de servidores que respondem à processo administrativo disciplinar em decorrências de acúmulos de cargos públicos, o que pode acarretar demissão de servidores, ocasionando assim uma descontinuidade na prestação de serviço à sociedade, até que se consiga repor essa força de trabalho. A Diretoria de Gestão de Pessoas tem orientado aos servidores sobre quais condições é possível o acúmulo de cargos públicos sem incorrer em ilegalidade. Também foi designada uma comissão, ainda trabalhando, para atender recomendação do TCU quanto a elaboração de Manual de regime disciplinar sobre acúmulo de cargos, bem como reformular a declaração utilizada na instituição para esta finalidade.

4.1.4. Contratação de pessoal de apoio e estagiários

Durante o exercício 2017 não houve contratação de estagiários na instituição.

Já em relação a Contratação de pessoal de apoio, tivemos os contratos de limpeza, vigilância, motoristas entre outros, onde a PROAD detem as informações para preenchimento e análise do quadro abaixo.

Quadro 5 – Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade

Unidade Contratante						
Nome:						
UG/Gestão: <i>(quando executora no SIAFI)</i>						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		

Fonte:

4.1.5. Contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais

Durante o exercício 2017 não houve contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais.

4.1.6. Indicadores Institucionais

Indicadores Institucionais da Gestão de Pessoas do IFRR.

Quadro 6 – Indicadores de Recursos Humanos

INDICADORES	2013	2014	2015	2016	2017
1. ÍNDICE DE AFASTAMENTOS PARA QUALIFICAÇÃO	2,30%	3,01%	2,95%	1,47%	9,26%
2. ÍNDICE DE QUALIFICAÇÃO	14,94%	17,73%	11,95%	31,75%	18,83%
3. ÍNDICE DE CAPACITAÇÃO	62,75%	49,46%	62,36%	41,65%	28,25%
4. ÍNDICE DE ACIDENTE DE TRABALHO E DOENÇAS OCUPACIONAIS	0%	0,5%	0,32%	3,10%	0,29%
5. ÍNDICE DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO	46,89%	45,55%	59,08%	51,40%	47,08%
6. ÍNDICE DE DISCIPLINA	9,65%	4,6%	5,72%	0,14%	0,15%
7. ÍNDICE DE ROTATIVIDADE	2,87%	4,78%	2,12%	2,36%	1,05%

Fonte: DGP/CCAD/CDS/CQVSS/SIAPE

Memória de Cálculo 2017			
Indicador	Fórmula de cálculo	Método de Aferição	Resultado
1. ÍNDICE DE AFASTAMENTOS PARA QUALIFICAÇÃO	n° afastamentos para qualificação/ n° total de servidores *100	$62/669*100$	9,26
2. ÍNDICE DE QUALIFICAÇÃO	n° de servidores em qualificação/ n° total de servidores * 100	$126/669*100$	18,83
3. ÍNDICE DE CAPACITAÇÃO	n° capacitações realizadas/total de servidores * 100	$189/669*100$	28,25

4. ÍNDICE DE ACIDENTE DE TRABALHO E DOENÇAS OCUPACIONAIS*	nº de acidentes de trabalho + nº de doenças ocupacionais/nº total de servidores * 100	0+2/669*100	0,29
5. ÍNDICE DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO	nº de avaliações realizadas/nº total de servidores * 100	315/669*100	47,08
6. ÍNDICE DE DISCIPLINA	nº de PADs e Sindicâncias instaurados no ano/nº total de servidores * 100	1/669*100	0,15%
7. ÍNDICE DE ROTATIVIDADE	nº de desligamentos por vacâncias, exonerações e demissões /nº total de servidores * 100	7/669 * 100	1,05%

Fonte: DGP/CCAD/CDS/CQVSS/SAIPE

Obs: * Não houve acidente de trabalho no IFRR registrado no exercício 2017. No entanto, houve 2 (dois) registros de doenças ocupacionais CID-F (relacionados ao local de trabalho).

Quanto ao índice de afastamentos para qualificação informamos que esse indicador objetiva medir o percentual de servidores afastados das atividades laborais para dedicarem-se unicamente à sua qualificação (cursos de pós-graduação em mestrado e doutorado). Em 2017 tivemos um total de 62 (sessenta e dois) servidores afastados, demonstrando um grande aumento em relação ao ano de 2016. O percentual subiu de 1,47 em 2016 para 9,36 em 2017. Isso se justifica devido o entendimento a respeito do afastamento integral para qualificação, que não considerava curtos período (semana, 15 dias, um mês) como sendo integral. Assim, a partir da aprovação da Resolução nº 398/2017/CONSUP, esse entendimento foi firmado. Os afastamentos são concedidos de forma a não prejudicar a prestação de serviços da instituição e com o objetivo de qualificar o servidor a fim de melhorar o Indicador Titulação do Corpo Docente, e conseqüentemente a qualidade do ensino, bem como o melhor desenvolvimento dos profissionais da área meio. O indicador apresentado em 2017 superou o estabelecido como meta para atingirmos em 2018.

Quanto ao índice de qualificação, esse indicador tem como objetivo medir o número de servidores que encontram-se em qualificação independente de afastamento. No exercício 2017 obtivemos um total de 126 servidores em processo de qualificação, demonstrando uma diminuição em relação ao exercício de 2016. Isso se justifica pelo fato de alguns servidores já terem concluído o curso. Assim, como em 2016, o indicador apresentado em 2017 superou o estabelecido como meta para atingirmos em 2018.

Em relação ao índice de capacitação, informamos que em 2017 foram ofertadas 189 (cento e oitenta e nove) capacitações aos servidores. Ao analisarmos o percentual, verificamos que houve uma redução nesse quantitativo. Essa redução foi decorrente do contingenciamento de gastos do governo federal e da dificuldade da DGP em ofertar cursos internos aos servidores.

Quanto ao índice de acidente de trabalho e doenças ocupacionais, no ano de 2017 não foram registrados nenhum caso de acidente de trabalho, no entanto houve 2 casos de doenças ocupacionais, que equivale a 0,29% do número de servidores, número bem menor com relação ao exercício de 2016. Na DGP há a Coordenação de Qualidade de Vida e Seguridade Social, que tem como uma de suas competências realizar programas

e projetos que promovam a saúde, que controlem os riscos ambientais e atendam às necessidades físicas dos servidores, elaborando políticas preventivas a fim de minimizar os acidentes de trabalho e doenças ocupacionais. Em 2017 foi aprovada a política de atenção a saúde e segurança do servidor do IFRR, no entanto há dificuldades para sua implementação, principalmente na estruturação da equipe multiprofissional, que deve ser composta por variados profissionais.

Já em relação ao índice de avaliação de desempenho, verifica-se que em 2017 foram realizadas 315 (trezentas e quinze) avaliações de desempenho, conforme regulamenta o plano de carreira dos técnicos e docentes. O percentual demonstra uma diminuição no índice, em virtude do aumento do número de servidores estáveis e da saída (vacância/exoneração) de alguns servidores em 2017. Essas avaliações tem por objetivo mensurar a qualidade do serviço executado pelos servidores docentes e técnico administrativos, assegurando progressão por mérito/desempenho acadêmico ao servidor que atingir a média pré-estabelecida. Esse programa de avaliação de desempenho é uma ferramenta eficaz que motiva o servidor a executar o serviço de forma qualitativa à comunidade.

Quanto ao índice de disciplina, esse índice demonstra a ação da instituição em relação aos casos de infração ao cumprimento de deveres do servidor público, conforme Lei nº 8112/90. Em 2017 foi instaurado somente 1 (um) processo para apuração dessas irregularidades, o que demonstra um total de 0,15 % de servidores investigados em 2017. Porém, temos vários processos abertos em anos anteriores que continuaram sua tramitação em 2017. Com a implementação de ações onde a Diretoria de Gestão de Pessoas está se aproximando cada vez mais dos servidores, como a DGP Itinerante e ações de integração promovidas pela Coordenação de Qualidade de Vida e Seguridade Social, os servidores encontram-se mais informados dos seus direitos e deveres, e isso de certa forma reduz esse indicador de disciplina.

E por fim, em relação ao índice de rotatividade, esse índice objetiva demonstrar a relação entre admissões e possíveis desligamentos ocorridos na instituição, tais como vacâncias, exonerações e demissões. No exercício de 2017 ocorreram 7 desligamentos, o que demonstra uma redução no índice de rotatividade de 2,362% para 1,05%, justificado pelo ingresso de novos servidores e a promoção de capacitação aos servidores já existentes, buscando atender as demandas dos setores e o desenvolvimento das ações do instituto em favor da sociedade. Um dos principais motivos indicados para o desligamento do IFRR é a posse em outro cargo público inacumulável.

6.1.7. Titulação do Corpo Docente

Indicadores		Fórmula de Cálculo	Exercícios					
			2017	2016	2015	2014	2013	2012
Gestão de Pessoas	Índice de Titulação do Corpo Docente	$\frac{(G*1)+(A*2)+(E*3)+(M*4)+(D*5)}{G+A+E+M+D}$	3,57	3,42	3,36	3,38	3,35	3,22

MEMÓRIA DE CÁLCULO 2017			
Indicador	Fórmula de cálculo	Método de Aferição	Resultado
Índice de Titulação do Corpo Docente – TCD, quantificar o índice de Titulação do Corpo Docente efetivo e substitutos.	$\frac{(G*1)+(A*2)+(E*3)+(M*4)+(D*5)}{G+A+E+M+D}$	$\frac{(24*1)+(1*2)+(98*3)+(154*4)+(36*5)}{24+1+98+154+36}$	3,57

Fonte: SIAPE/DGP

Dados para Cálculo do Indicador Titulação do Corpo Docente Efetivo 2017

	Reitoria	Campus Boa Vista	Campus Novo Paraíso	Campus Amajari	Campus Boa Vista Zona Oeste	Campus Avançado de Bonfim	Total
Graduados	-	9	4	2	5	1	21
Aperfeiçoados	-	-	-	-	-	-	-
Especialistas	1	53	11	10	11	4	90
Mestres	2	74	33	21	12	5	147
Doutores	1	18	6	8	2	-	35
Total	4	154	54	41	30	10	293

Fonte: SIAPE/CCAD/DGP

Obs: * Em relação ao quantitativo de docentes na reitoria, informamos que alguns servidores com ocorrência de afastamento encontram-se com lotação registrada nessa unidade do IFRR.

Dados para Cálculo do Indicador Titulação do Corpo Docente Substituto 2017

	Reitoria	Campus Boa Vista	Campus Novo Paraíso	Campus Amajari	Campus Boa Vista Zona Oeste	Campus Avançado de Bonfim	Total
Graduados	-	1	2	-	-	-	3
Aperfeiçoados	-	1	-	-	-	-	1
Especialistas	-	7	1	-	-	-	8
Mestres	-	3	3	1	-	-	7
Doutores	-	1	-	-	-	-	1
Total	-	13	6	1	-	-	20

Este indicador pode ser considerado como um fator que influencia diretamente o público alvo – discente – para a promoção da atividade finalística da instituição, que é promover um ensino de qualidade. No exercício de 2017 obtivemos um índice de 3,57, o que consideramos um aumento significativo em relação ao exercício anterior, conforme dados acima. Em busca do índice ideal de 5,0 a DGP tem procurado elaborar políticas para a qualificação dos docentes por meio de parcerias com outras instituições através de convênios e juntamente com a concessão de bolsas de auxílio à qualificação, para que o docente seja motivado a qualificar-se e conseqüentemente promover cada vez mais qualidade no ensino prestado, atrelado a ações de pesquisa e extensão.

Declaração sobre a integridade e completude dos registros de atos no Sisac

DECLARAÇÃO

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todos os atos de admissão de pessoal e de concessão de aposentadoria, reforma e pensão relativos ao pessoal do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima - IFRR estão devidamente registrados no Sistema de Avaliação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões – Sisac, para fins de registro junto ao Tribunal de Contas da União, conforme determina o inciso III do art. 71 da Constituição Federal e art. 2º da Instrução Normativa TCU 55/2007.

Boa Vista-RR, 21/2/2018

Jadinéa Leandro Leite
Diretora de Gestão de Pessoas/IFRR
CPF: 027.884.254-22

Controle: após cada admissão, concessão de aposentadoria, reforma e pensão que ocorre no IFRR, o setor de cadastro ou de aposentadoria e pensão da gestão de pessoas formaliza os processos e faz o devido registro no SISAC. Posteriormente arquivamos os processos para ficarem a disposição dos órgãos de controle para possíveis consultas.

Declaração da área da UPC responsável pelo gerenciamento da entrega das DBR pelos servidores

DECLARAÇÃO

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que o IFRR solicitou dos servidores, obrigados pela Lei 8.730/1993, a disponibilizar suas declarações de bens e rendas junto a esta Diretoria de Gestão de Pessoas para fins de avaliação da evolução patrimonial e outras providências cabíveis a cargo dos órgãos de controle.

Boa Vista-RR, 21/2/2018

Jadinéa Leandro Leite
Diretora de Gestão de Pessoas/IFRR
CPF: 027.884.254-22

Controle: Anualmente a Diretoria de Gestão de Pessoas solicita atualização cadastral de todos os servidores do IFRR e é nesse momento que os servidores devem entregar a DBR.